



COMUNICADO DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÉ REGIONAL INTER-MINISTERIAL (CRIM)

BRAZZAVILLE, REPÚBLICA DO CONGO

15 DE OUTUBRO DE 2019

Nós, membros do Comité Regional Inter-Ministerial dos Estados-Membros , reuniu em plenária hoje, terça-feira 15 de Outubro de 2019, em Brazzaville, República do Congo, com o objectivo de analisar a situação política nos Estados-Membros.

Reconhecendo o papel importante da CIRGL como um mecanismo de prevenção e resolução de conflitos nos Estados-Membros da Região, e seguindo as instensivas deliberações sobre as várias contribuições dos Estados-Membros, a reunião:

1. Avaliou a situação política e de segurança nos Estados-Membros da organização e destacou os vários desenvolvimentos que mereceram o encorajamento e apoio;
2. Felicitou a República do Congo pela realização das eleições transparentes e autofinanciadas que conduziram a um passasão pacífico de poder;
3. Felicitou o Memorando de Entendimento recentemente assinado entre a República do Ruanda e a República do Uganda, para dar início ao processo de resolução do desentendimento entre os dois países;
4. Felicitou Suas Excelências Youwery K. Museveni, Presidente da República do Uganda e Paule Kagame, Presidente da República do Ruanda, pelo seu espírito de irmandade e reconciliação, e exortou os dois países para total implementação das clausulas do Memorando de Entendimento, para a restauração das fortes relações histórica entre ambas;
5. Felicitou Suas Excelências Denis Sassou N'Guesso, Presidente da República do Congo e Presidente da CIRGL, João Manuel Gonçalves

Lourenço, Presidente da República de Angola e Félix Tshisekedi, Presidente da República Democrática do Congo pela sua intervenção para garantir a resolução pacífica de questões entre a República do Uganda e a República do Ruanda;

6. Expressou o seu apoio ao processo de paz em curso na República do Sudão do Sul e apelou a todas as partes a respeitarem o Acordo de Cessar-Fogo bem como acelerar a criação do Governo Interino de Unidade Nacional (TGONU) para a consolidação da paz sustentável para as populações do Sudão do Sul que sofrem a muito tempo;
7. Exortou as Nações Unidas, os Estados-Unidos e a União Europeia, para o levantamento de embargo de armas sobre o Estado e as sanções impostas sobre os indivíduos da República do Sudão do Sul, como um incentivo para o processo de paz no país neste momento crítico, e a luz do actual papel positivo desempenhado pela República do Sudão do Sul, no processo de paz em curso na República do Sudão;
8. Felicitou a União Africana (UA) e o Governo da República Federal da Etiópia pelo esforço conjunto na mediação exitosa na República do Sudão, que garantiu a transição do poder aos civis;
9. Saudou os progressos alcançados na República do Sudão desde a criação do governo transicional e apelou a todos os Estados-Membros e à Comunidade Internacional a estender o seu apoio e incentivo ao Sudão, enquanto se trabalha na consolidação da paz no resto do país, bem como revitalizar a sua economia;
10. Expressou os nossos agradecimentos pelo lançamento do processo de mediação entre o Governo do Sudão e as Forças da Oposição (armadas e civis) sob os auspícios de Sua Excelência. Salva KiirMayardit, Presidente da República do Sudão do Sul, em Juba, assim como exortou a região a apoiar esse processo;
11. Exortou os Estados Unidos da América a acelerar a remoção da República do Sudão da lista dos países Patrocinadores Estaduais de Terrorismo, por já não ser justificável após a transição para um governo civil comprometido com o direito internacional, paz e estabilidade;
12. Exortou os Estados-Membros e a comunidade internacional em geral a apoiar o processo de paz na República Centro-Africana, para garantir que não haja interrupção no processo de paz;

13. Felicitou o recente levantamento parcial do Embargo de Armas da ONU na RCA e expressou a esperança de que o processo de paz seja sustentável por forma a garantir o levantamento completo num futuro próximo;
14. Apelou à Comunidade Internacional a aumentar à sua assistência humanitária aos Estados-Membros que albergam maior número de refugiados, bem como apelou à abordagem das causas profundas dos refugiados que fogem de seus países de origem;
15. Felicitou a República do Burundi pela paz e tranquilidade prevalescente em todo o território nacional;
16. Destacou com satisfação, o regresso voluntário de refugiados burundeses no país e a abertura em curso do espaço político e o regresso do asilo das figuras pertencentes a oposição;
17. Exortou a União europeia para o levantamento de sanções unilaterais impostas à República do Burundi;
18. Exortou a Região e a Comunidade Internacional em geral a envolverem-se com o Governo da República do Burundi na consolidação da paz e na garantia de um processo eleitoral justo, livre e transparente em 2020;
19. Saudou a coragem política demonstrada por Sua Excelência. pelo Presidente Uhuru Kenyatta ao reunir-se e concordar com o ex-Primeiro-Ministro Raila Odinga sobre as medidas reconciliatórias para a consolidação da estabilidade na República do Quênia;
20. Exortamos todos os Estados-Membros da CIRGL a ratificarem a emenda da Carta da União Africana para a adopção do Swahíli como idioma oficial;
21. Expressamos a nossa gratidão à Sua Excelência Denis Sassou Nguesso, Presidente da República do Congo e Presidente da CIRGL, ao Governo e ao Povo do Congo, pela generosa hospitalidade e excelentes condições criadas, que permitiram o êxito da nossa reunião.

Feito em Brazzaville, aos 15 de Outubro de 2019.